



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B2  
Data: 22/12/2012

# Ministério Público entrou com 732 ações em 2012

## Foram 39 processos de improbidade administrativa e 240 TACs

Moema Lopes  
DA EQUIPE JC

O Ministério Público Estadual (MPE) deflagrou 732 Ações Cíveis Públicas (ACP) neste ano, em suas diversas áreas de atuação. Em 2012 o MPE também moveu 28 ações cautelares e 39 ações de improbidade administrativas. E foram firmados 240 Termos de Ajustes de Conduta (TAC), com 152 ações de execuções de TACs, nas promotorias de defesa da Criança e do Adolescente, Saúde, Patrimônio Público, entre outras. “Esse foi um ano de muitas realizações e implementações em todas as áreas extrajudiciais e judiciais”, informou o chefe de gabinete da Procuradoria Geral de Justiça do MPE, Manoel Cabral Machado Neto. Das promotorias do Ministério Público, a de Defesa do Patrimônio Público foi a que mais movimentou Ações Cíveis Públicas (entre cautelares e de improbidade) neste ano, com um total de 287.

Em seguida vem a de Saúde com 251; a de Defesa da Criança e do Adolescente, com 228 ações e a de Meio Ambiente, com 127. Já a Promotoria de Defesa da Educação moveu 96 ACPs. A Promotoria de Controle Externo da Atividade Policial realizou seis movimentações, sendo cinco ACP e uma ação cri-

minal. No total, de acordo com Manoel Cabral, foram movimentados 9.163 procedimentos administrativos em 2012, que incluem os casos de denúncias e reclamações feitas pela população, ou instituições no MPE.

### INICIATIVAS

Entre as ações de ordem social realizadas pelo MPE está a realização de dois censos em comunidades de Aracaju. Um deles foi realizado no Matadouro e o outro no Mosqueiro. “Nos censos os promotores de diversas áreas se dirigem para determinada comunidade e dá às pessoas a oportunidade de levar as suas demandas. Através dos censos o MPE consegue mapear se naquela comunidade falta posto de saúde, escola, entre outros, e aí toma as devidas providências junto ao Poder Público”, explicou Manoel Cabral.

O Projeto Social Bom Samaritano, do MPE, foi ao Asilo Rio Branco e ao Lar Frei Cristiano, na Terra Dura, para levar aos assistidos donativos “e um momento de alegria porque as pessoas que vivem nesses locais precisam desse carinho”,

afirmou. Foi neste ano de 2012 que o MPE firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) de cooperação técnica e inclusão social, com o governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação (Seed), objetivando estimular aos alunos da rede pública o aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos.

“Através desse TAC o MPE intermediou com empresas vagas para os alunos que mais se destacaram nos estudos. Dando a eles até a oportunidade de se fixarem nas empresas públicas, ou até privadas”, explicou. No entanto, para Manoel Cabral, o marco das realizações do MPE neste ano foi a inauguração e mudança para a nova sede do MPE. “Foi muito importante para a gente”, frisou.

### FEIRA DAS TROCAS

Foi neste ano de 2012 que o MPE finalmente conseguiu fechar a feira das trocas. “Foi um trabalho em conjunto com diversas organizações para cessar as atividades desse local. Com isso, a gente conseguiu reduzir a criminalidade na região”, declarou. Crimes graves como o

tráfico de drogas e venda ilegal de armas de fogo, além de peças de veículos e celulares roubados eram constantemente registrados na Feira das Trocas.

### PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Cento sessenta e dois exames de DNA. Esse foi o saldo do Projeto Paternidade Responsável em 2012, realizado pela 8ª Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão em conjunto com o Centro de Apoio Operacional da Infância e Adolescência e a Secretaria de Estado de Inclusão e Desenvolvimento Social (Seides). “A partir desses exames, o pai já registra a criança. A gente faz a investigação de paternidade, ou tenta de forma consensual registrar a criança”, explicou o chefe de gabinete da Procuradoria Geral de Justiça do MPE.

### LANÇAMENTO

O MPE lança nesta próxima segunda-feira o Ônibus da Cidadania. A iniciativa visa levar promotores de Justiça de diversas áreas de atuação do MPE para regiões específicas com o intuito de realizar mediações de conflitos, assim como de verificar as eventuais carências de cada local visitado. “A partir daí a gente pode atuar concretamente no local”, ressaltou Manoel Cabral. A primeira comunidade visitada pelo Ônibus da Cidadania será o município de Carira.

▼ BALANÇO DO  
MINISTÉRIO PÚBLICO  
MOSTRA QUE O ÓRGÃO  
ENTROU COM 60 AÇÕES  
CIVIS A CADA MÊS